

A honestidade dura mais tempo,

e quem não rouba não leva nada. Tenho pensado regularmente sobre esse ditado, que minha avó me ensinou na juventude. Não que fosse a atitude dela, porque ela ouvia isso repetidamente do dono da casa no início do século XX. onde ela trabalhava. Ele negociava cavalos e provavelmente tinha essa experiência regularmente.

Ser honesto e agir honestamente é realmente ensinado a todos nos desde a infância e, mesmo que você aja de forma desonesta, geralmente é punido. Isso foi e é uma parte da educação, uma moralidade que deve acompanhá-lo por toda a sua vida. Mas então, em algum momento, oportunidades, ou vamos chamá-las de tentações, podem surgir e você obtém vantagens de uma forma não completamente honesta e basicamente proibida. Se isso levar ao sucesso sem ser descoberto, a pessoa cruzou facilmente a linha e repete esses processos, repetidas vezes para seu próprio benefício. Isso confirmou o provérbio do negociante de cavalos.

Mas o que me fez lembrar é toda uma série de acontecimentos que recentemente vieram à luz e afetam quase todos os níveis da sociedade do país: quando um banco enganar os seus clientes e, assim, conduz um clube de futebol ao sucesso, quando os principais diretores do sistema de seguro de pensões enganam o aposentado e desviam partes da sua pensão e podem desviar bilhões durante anos sob a supervisão do governo, quando empresários recebem de volta bilhões em impostos, com a ajuda das autoridades fiscais, e quando fundos do Estado são distribuídos secretamente e ninguém tem de provar a sua utilização, e quando, além de tudo isto, os representantes do povo também alteram a Constituição de tal forma que não podem mais ser processados legalmente, então nos sentimos nos levados séculos para trás quando os imperadores, reis e príncipes podiam servir-se livremente do tesouro e ninguém se opunha a isso: Le roi c'est moi, disse Luís XIV, e esse era o assim.

Mas quem teria pensado que esses tempos retornariam no século XXI.

Ehrlich währt am längsten,

und wer nicht stiehlt der kommt zu nichts. An dieses Sprichwort musste ich in letzter Zeit regelmässig denken, das mir meine Grossmutter in jungen Jahren beigebracht hat. Nicht dass es ihre Einstellung gewesen war, denn sie hörte das immer wieder von dem Herr des Hauses Anfang des 20. Jahrhunderts in dem sie tätig war. Er handelte mit Pferden, und machte wohl regelmässig diese Erfahrung.

Ehrlich sein und ehrlich handeln, das wird eigentlich jedem Menschen von Kindesbeinen beigebracht und selbst wenn man einmal unehrlich handelt, wird man normalerweise bestraft. Das war und ist ein Teil der Erziehung, eine Moral die einen das ganze Leben begleiten sollte. Aber dann können irgendwann einmal Gelegenheiten, oder nennen wir es Versuchungen kommen, dass man nicht ganz ehrlich und im Grunde verbotener Weise zu Vorteilen kommt. Wenn diese dann ungeschehen zum Erfolg führen, hat man leicht die Grenze überschritten und wiederholt diese Vorgänge, immer wieder zum eigenen Vorteil. Damit hat sich das Sprichwort des Pferdehändlers bestätigt.

Was es mir aber Erinnerung rief, sind eine ganze Reihe von Geschehnissen die in letzter Zeit an die Öffentlichkeit kamen und nahezu allen Stufen der Gesellschaft des Landes betreffen: wenn eine Bank ihre Kunden betrügt und damit auch noch einen Fussballverein zum Erfolg führt, wenn führende Direktoren der Rentenversicherung den alten Rentner noch um Teile seiner Rente betrügen und dabei unter Aufsicht der Regierung in Jahren Milliarden abzweigen können, wenn Unternehmer Steuern in Milliarden Höhe zurückbezahlt bekommen, mit Hilfe der Steuerbehörde und Staatsgelder über das Parlament legal verschoben werden und niemand die Verwendung nachweisen muss, und wenn zu all dem die Herren Volksvertreter auch noch die Verfassung so ändern, dass sie rechtlich nicht mehr belangt werden können, dann fühlt man sich um Jahrhunderte zurückversetzt, als die Kaiser, Könige und Fürsten sich frei in der Staatskasse bedienen konnten und niemand daran Anstand nahm: Le roi c'est moi, sagte Louis XIV, und dem war dann auch so.

Dass aber solche Zeiten im 21. Jahrhundert wiederkehren werden, wer hätte das gedacht.

Kupfer 746 port 18092025

A honestidade dura mais tempo

Ehrlich währt am längsten

Kupfer 746 port 18092025_A honestidade dura mais tempo_

Ehrlich währt am längsten